

—

**Clausulas a que se refere o decreto  
n. 5.134, desta data**

**1.<sup>a</sup>**

A Companhia Colçado Clark, Limited, é obrigada a ter um representante no Brazil com plenos e illimitados poderes para tratar e definitivamente resolver as questões que se suscitarem quer com o Governo, quer com particulares, podendo ser demandado e receber citação inicial pela companhia e outras que por direito se exija citação inicial.

Todos os actos que praticar no Brazil ficarão sujeitos unicamente ás respectivas leis e regulamentos e á jurisdicção de seus tribunaes judiciais ou administrativos, sem que, em tempo algum, possa a companhia reclamar qualquer excepção fundada em seus estatutos, cujas disposições não poderão servir de base para qualquer reclamação concernente á execução das obras ou serviços a que elles se referem.

Fica dependente de autorização do Governo qualquer alteração que a companhia tenha de fazer nos respectivos estatutos. Ser-lhe-ha cassada a autorização para funcionar na Republica si infringir esta clausula.

A infracção de qualquer das clausulas para a qual não esteja comminada pena especial, será punida com a multa de 1:000\$ a 5:000\$ e no caso de reincidencia pela cassação da autorização concedida pelo decreto em virtude do qual baixam as presentes clausulas.

Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 1904.—*Lauro Severiano Müller.*

Eu abaixo assignado, Affonso Henriques Carlos Garcia, traductor publico juramentado e interprete commercial nomeado pela Junta Commercial desta praça:

Certifico pelo presente em como me foi apresentado um certificado de incorporação de companhia, escripto na lingua ingleza, afim de o traduzir litteralmente para a lingua vernacula, o que assim cumpri em razão do meu officio, e litteralmente vertido diz o seguinte:

### TRADUÇÃO

#### Companhia do Calçado Clark, Limited

##### Certificado da incorporação de uma companhia

Certifico pelo presente que a Companhia Calçado Clark, Limited, foi incorporada de accordo com as leis de companhias de mil oitocentos e sessenta e dois a mil e novecentos, em dezoito de outubro de mil novecentos e tres.

Passado por mim em Edinburgh, aos vinte e um de outubro de mil novecentos e tres. (Assignado).—*R. R. Mac Meyer.*— (Sello do registrador.)

Registrador de companhias anonymas na Escossia.

Certificado da incorporação de uma companhia.

Visto. Consulado dos Estados Unidos do Brazil em Glasgow, aos dous dias do mez de dezembro de mil novecentos e tres.

Legalização do documento n. 11.

Para ser valido, precisa o reconhecimento do Ministerio das Relações Exteriores ou da Inspectoria da Alfandega, ou da Delegacia Fiscal no Estado onde tenha de produzir effeito. (Assignado).—*Dr. J. B. V. Gonzaga Filho, Consul.*

(Sello do Consulado do Brazil em Glasgow.)

Reconheço verdadeira a assignatura do Sr. Dr. J. B. V. Gonzaga Filho, Consul Geral em Glasgow.

Rio de Janeiro, vinte e seis de dezembro de mil novecentos e tres.

Pelo director geral (assignado sobre quatro estampillas no valor de 550 réis)—*Alexandrino de Oliveira.*

(Sello do Ministerio das Relações Exteriores e uma estampilla no valor de 300 réis inutilizavel pela Recebedoria.)

Nada mais continha o dito certificado, que fielmente verti do proprio original, ao qual me reporto.

Em fé do que puzei a presente, que assignei e selli com o sell. do meu officio nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 23 de dezembro de 1903.—*Affonso H. C. Garcia, traductor publico.*

Eu abaixo assignado, Affonso Henriques Carlos Garcia, traductor publico juramentado e interprete commercial nomeado pela Junta Commercial desta praça:

Certifico pela presente em como me foram apresentados uns estatutos da Companhia Calçado Clark, Limited, escriptos na lingua ingloza, afim de os traduzir litteralmente para a lingua vernacula, o que assim cumpro em razão do meu officio, e litteralmente vertidos dizem o seguinte:

### TRADUÇÃO

#### Leis de companhia de 1862 a 1900

##### Companhia Anonyma

##### MEMORANDUM DA ASSOCIAÇÃO DA COMPANHIA CALÇADO CLARK, LIMITED

I. O nome da companhia é Companhia Calçado Clark, Limited.

II. O escriptorio registrado da companhia será situado na Escocia.

III. Os fins para os quos é estabelecida a companhia são:

(1) Comprar ou de outra forma adquirir e explorar os negocios que, sob o nome ou firma de Clark & Comp., são realizados no Rio de Janeiro e outra qualquer parte do Brazil, todos os seus bens e activo, inclusive as propriedades e officinas em que são realizados os ditos negocios, todos os stocks, armazens, depositos,apparelhos, machinas, materiaes existentes nos mesmos, bem como a freguezia, direitos de patentes, marcas de fabrica e desenhos pertencentes aos ditos negocios e sujeitos ás respectivas dividas e compromissos, e, para isso, adoptar e executar com ou sem modificação, como possa ser ajustado, o contracto a que se refere o art. 3º dos estatutos da companhia.

(2) Fazer negocios de vendedores e fabricantes de calçado em grosso e a varejo ou outros quaesquer negocios que á dita companhia possam parecer de vantagem serem realizados juntamente com os acima expressos, ou calculados para desenvolverem, encarecerem o valor ou tornarem lucrativos quaesquer propriedades ou direitos da companhia.

(3) Comprar, construir, alugar, alugar, arrendar ou de qualquer forma adquirir terras, bens, obras, edificios, casas de residencia, ferro-carris, materiaes, machinas ou outras cousas que parecerem necessarias ou convenientes á realisação dos negocios da companhia.

(4) Adquirir por compra ou de outra forma as obras, negocios, activo e bens de qualquer companhia ou pessoa que realize negocios aqui expressos (sob o n.º 2) ou os bens em liquidação ou fallencia dessa companhia ou pessoa, e tomar a si as dividas, compromissos e contractos dessa companhia ou pessoa.

(5) Adquirir por compra, licença ou outra forma, quaesquer patentes ou direito de patentes, *brevets d'invention*, processos secretos, concessões, monopólios, marcas de fabrica, desenhos ou identicos privilegios ou qualquer interesse nellos, vendê-los todos ou parte dos mesmos ou explorar as invenções por elles protegidas, e obter licenças para o uso das mesmas pelo tempo que á companhia pareça mais conveniente.

(6) Adquirir por compra, subscrição ou por outra forma, acções, capital ou outros interesses em quaesquer companhias, com responsabilidade limitada, que façam os mesmos ou identicos negocios aos desta companhia.

(7) Fazer fusão, divisão ou outro ajuste para participação de lucros, com qualquer companhia ou corporação que realize os mesmos ou identicos negocios aos deste e que tenha responsabilidade limitada, celebrar ajustes commerciaes e de obras, ajustes de preços e mutuos em beneficios ou união de interesse, com essa companhia ou corporação ou com outra qualquer companhia, corporação ou pessoas, com ou sem responsabilidade limitada e fazendo iguaes ou identicos negocios aos desta companhia.

(8) Por de parte, pagar, subscrever ou garantir dinheiro para qualquer fim de caridade, beneficencia, publico ou util.

(9) Empréstar, empregar e negociar com os dinheiros da companhia que não forem immediatamente precisos, com as garantias, inclusive garantia pessoal, mas não acções da companhia e da maneira que possa ser a todo tempo determinar.

(10) Levantar ou tomar dinheiro a empréstimo, da maneira e nos termos que possam parecer convenientes e, em particular, por meio de hypothecas, debentures, obrigações ou capital de debentures, garantidos ou pesando sobre todos ou parte dos bens da companhia, presentes e futuros, inclusive o seu capital não realizado, para esse fim pagar e entregar todas as necessarias obrigações, cessões, disposições, transferencias ou outros termos.

(11) Passar, receber, aceitar, endossar, negociar e descontar notas, promissórias, letras de cambio, cheques e outros titulos negociaveis.

12) Vender, permutar, melhorar, administrar, desenvolver, arrendar, hypothecar, dispor, tirar proveito ou de qualquer forma negociar com todos ou qualquer parte dos bens e direitos da companhia ou que estejam sob a administração ou sujeitos a qualquer penhor em favor della.

13) Vender a empresa da companhia ou qualquer parte della pelo preço que julgar conveniente e, em particular, por acções, debentures, garantias ou bens de outra qualquer companhia, constituida ou por constituir, que tenha ou não fins similares aos desta.

14) Promover ou auxiliar a promoção de quaesquer companhias afim de adquirir todos ou quaesquer dos bens e compromissos da companhia ou para outro qualquer fim calculado que, directa ou indirectamente, traga beneficio á Companhia.

15) Distribuir entre os membros *in specie* quaesquer bens da companhia, quer por meio de dividendo, quer por uma restituição do capital, porém de forma que nenhuma distribuição que importe na redução de capital será feita, salvo com a approvação (caso haja) então exigida por lei.

16) Fazer todas ou qualquer das supraditas cousas em qualquer parte do mundo e quer, isoladamente ou juntamente com qualquer companhia, empresa ou pessoa e quer como principaes ou agentes.

17) Fazer tudo o mais quanto for incidental ou conducente ao consequimento dos fins supraditos ou de qualquer delles.

IV. A responsabilidade dos accionistas é limitada.

V. O capital da companhia é de £25.000, dividido em 2.500 acções ordinarias de £10 cada uma. As acções que então formarem o capital da companhia poderão ser divididas nas classes e a ellas podem ser annexados direitos, privilegios ou condições preferenciaes, deferidos ou especiaes, tanto quanto a dividendo e repagamento de capital que possam ser determinados de accordo com os regulamentos da companhia.

Nós, as diversas pessoas, cujos nomes e residencias vão subscriptos, desejamos nos formar em companhia, de conformidade com este memorandum de associação e respectivamente concordamos tomar o numero de acções no capital da companhia expresso ao lado dos nossos respectivos nomes.

Nomes, residencias e profissão dos subscriptores	Numero de acções tomadas por cada subscriptor
--	---

George Clark, fabricante de calçado em London Road, n.º 12, Kilmarnock.....	1 acção ordinaria
Jacobina Clark, casada, London Road, 12, Kilmarnock.....	1 » »
James Lorn Lamson, negociante em Flowerbank, Kilmarnock.....	1 » »
Jessie W. Lawson, casada, em Flowerbank, Kilmarnock.....	1 » »
Wm. F. K. Clark, fabricante de calçado em Dundonald Road 17, Kilmarnock.....	1 » »
Maggie Dunlop Clark, casada, Dundonald Road, Kilmarnock.....	1 » »
Robert Alexander Walker Sloan, negociante em Enderby, Helensburgh.....	1 » »

Testemunha das assignaturas supra

Stevenson A. Dunn—Caixeiro.—Riccarton—Kilmarnock.

Datado de 15 de outubro de 1903.

(Assignado) George Clark, director. — (Assignado) James C. Lawson, director — (Assignado) Ch. Waight, secretario, (Sello da companhia Calçado Clark, Limited,)

#### Leis da Companhia de 1862 a 1900

##### Companhia Anonyma

##### ESTATUTOS DA COMPANHIA CALÇADO CLARK, LIMITED

##### Preliminares

1. Os regulamentos contidos na tabella marcada A, na primeira lista da «Lei de companhias de 1862», não terão applicação á companhia, porém em seu lugar serão os seguintes os regulamentos da companhia.

##### Interpretação

2. Nos presentes estatutos, salvo qualquer cousa incompativel com o seu assumpto ou contesio.

«A Companhia» quer dizer a «Companhia Calçado Clark, Limited.»

«A Directoria» quer dizer os directores da companhia, como uma corporação ou um *quorum* dos directores presentes a uma reunião da directoria.

«O Secretario» entende-se o secretario da companhia ou qualquer seu substituto temporario.

«Capital» quer dizer o capital de acção nominal a todo tempo da companhia.

«O Escriptorio» entende-se o escriptorio registrado de então da companhia.

«Os presentes» entende-se e inclui o memorandum de associação e os estatutos de então da companhia.

«O registro» quer dizer o registro de accionistas, escripturados de accordo com o art. 25 da lei de companhias, de 1862.

«Acções» entende-se as acções em que é ou for dividido o capital, tanto preferenciaes como ordinarias.

«Accionistas» quer dizer membros ou accionistas da companhia.

«Mez» quer dizer mez do calendario.

«Por escripto» quer dizer escripto, impresso, lithographado ou a typo, ou parte de uma forma e parte da outra.

As palavras expressas no singular incluem o plural o vice-versa.

As palavras expressas sómente no genero masculino incluem o genero feminino.

As palavras exprimindo pessoas incluem corporações.

#### Negocios

3. Os directores, da parte da companhia, adoptarão e effectuarão immediatamente, com ou sem modificações, como possa ser ajustado, o seguinte contracto, a saber: Contracto entre Clark & C. mp., negociantes do calçado em grosso e a varejo, no Rio de Janeiro, Brazil, e George Clark, residente em London-Road, Kilmarnock; James Lorn Lawson, residente em Portland-Road, naquello lugar, e Robert Alexander Walker Sivan, residente no Rio de Janeiro, Brazil, socios individuais da dita companhia, da primeira parte, James Dumbir Mackintosh, solicitador em Kilmarnock, como fidei-commisario, pela companhia, da segunda parte, e Domingos Antonio da Silva Oliveira, de S. Paulo, Brazil, da terceira parte, datado de 21 de agosto, 12 de setembro e 6 de outubro, tudo do anno de 1903. Nos termos do dito contracto ou de um ou mais contractos supplementares desse, serão distribuidos aos vendedores, como disposto nos ditos contractos, acções integralizadas da companhia, e esses contractos e uma restituição de distribuições como o exige o art. 7º do «Lei de companhias de 1900», serão archivados no Registro de Companhias Anonymas. Os negocios dos vendedores serão considerados terem sido realizados a contar de 1 de janeiro de 1904 por conta da companhia; e fica aqui especialmente disposto que os lucros obtidos nos ditos negocios, a contar de 1 de janeiro de 1904 ficarão sendo repartidos pela companhia, e delles ou tanto quanto delles os directores julgarem conveniente servirão para pagar pro-rata o premio dividendo sobre as acções ordinarias. Não haverá objecção de que os socios acima mencionados ou qualquer delles ficarão em posição de confusão para com a companhia com relação aos haveres convencionais serem vendidos, e todo accionista da companhia, actual e futuro, será considerado como submettendo-se a esta base. O referido contracto acha-se adiante incluído por contracto preliminar.»

4. Os negocios e fis da companhia são os especificados no memorandum da associação.

#### Capital

5. O capital da companhia será de 25.000 libras, dividido em 2.500 acções ordinarias de £ 10 cada uma.

6. As acções ficarão sob a inspecção dos directores que poderão distribui-las ou, de qualquer outra forma, dispor dellas as pessoas, nos termos e condições e nas datas que o directores julgarem conveniente, sujeitos todavia, às estipulações contidas no contracto preliminar com referencia às acções que tem de ser distribuidas de conformidade com elle.

7. A companhia terá direito de considerar o possuidor registrado de qualquer acção como possuidor absoluto da mesma acção e, por consequente, não será obrigado a reconhecer nenhum direito de equidade ou outro direito ou interesse nessa acção da parte de outra qualquer pessoa, a não ser como aqui está disposto.

#### Aumento de capital

8. A companhia poderá a todo tempo, quer tenham sido emitidas todas as acções então autorizadas, quer não, por uma resolução de uma assembleia geral, augmentar o capital pela criação e emissão de novas acções, da importancia que a Companhia julgar conveniente.

9. As novas acções serão emitidas nos termos e condições e com os direitos e privilegios a ellas annexos, que a assembleia geral que resolver a criação dessas acções determinar; e, em particular, essas acções poderão ser emitidas com direitos ordi-

narios, preferenciaes, garantidos ou deferidos, tanto quanto a dividendos como na distribuição dos haveres da companhia e com quaesquer direitos de votar especiaes ou sem elles.

10. Sujeitas a qualquer resolução em contrario que possa ser tomada pela assembleia que sancionar qualquer augmento de capital, todas as novas emissões de capital, quer de capital original, quer de capital augmentado, ficarão sob a inspecção dos directores, que poderão distribui-las ou dispor dellas da maneira prescripta pelo art. 6º dos presentes.

11. Salvo por outra forma disposto pelas condições da emissão, qualquer capital levantado pela criação de novas acções será considerado como parte do capital original e sujeito, tanto quanto lhe seja applicavel, às mesmas disposições a todos os respeitoes, como si tivesse sido parte do capital original, e os possuidores dessas novas acções ficarão, quanto a ellas, sujeitos a estes estatutos e a quaesquer futuras modificações dos mesmos.

12. A companhia não empregará os seus fundos na compra de acções da companhia ou em empréstimos sob garantia dessas acções.

#### Registro de accionistas

13. A companhia terá um livro que será chamado «Registro de accionistas», no qual serão lançados de maneira mais conveniente as diversas particularidades exigidas pelas leis.

14. Os testamentarios ou administradores de um accionista fallecido, que não seja possuidor conjunto, e no caso do fallecimento de um ou mais possuidores conjuntos, os sobreviventes desses possuidores serão os unicos reconhecidos pela companhia como tendo qualquer direito a acção ou interesse do accionista ou possuidor conjunto fallecido, porém nada do que se acha aqui contido será entendido como dispensando os bens de qualquer possuidor conjunto fallecido da qualquer responsabilidade, nos termos destes estatutos, pelas acções por elle conjuntamente possuidas com outra qualquer pessoa.

15. Qualquer parente ou tutor de qualquer accionista de menor idade, ou qualquer comissário ou curador-bonus de um accionista mente aplo, ou qualquer testamentario, administrador, representante ou outra pessoa que venha a ter direito a qualquer acção em consequencia do fallecimento, fallencia ou liquidação por concordata de qualquer accionista ou por quaesquer meios legaes a não ser por transacção escripta, de accordo com os presentes, poderá, apresentando prova do direito que os directores possam julgar sufficiente, ser elle proprio registrado como possuidor da acção em qualquer das ditas capacidades, ou, a sua opção, transferir esta acção, sómente, porém, nos termos destes estatutos.

16. Acha-lo-se registrados diversas pessoas como possuidores collectivos de qualquer acção, os recibos do respectivo dividendo ou outra importancia que for paga a respeito dessa acção serão assignados pelo primeiro registrado dessas possuidores, ou por um procurador por elles devia nomeado nominalmente por escripto.

#### Certificados de acção

17. Passar-se-ão certificados de acções, com o selo da companhia, assignados por dois dos directores e rubricados pelo secretario ou outra qualquer pessoa designada pelos directores, sendo especificado o numero da ou das acções a cujo respeito elles foram passados e a importancia paga por ellas.

18. Sojeito às disposições do art. 20, todo accionista terá direito a um certificado gratis.

O certificado de acções registrado nos nomes de possuidores collectivos será entregue ao possuidor cujo nome estiver primeiro inscripto no registro dos accionistas.

19. Estragando-se ou perdendo-se qualquer certificado de acções, poderá elle ser renovado, a discreção dos directores, depois de apresentada a prova que estes possam julgar sufficiente ou, na falta dessa prova, por uma indemnização que os directores possam considerar adequada.

#### Transferencia e transmissão de acções

20. Um accionista ou outra pessoa habilitada poderá transferir a qualquer accionista, qualquer acção; salvo porém, como acima dito e como se acha disposto na clausula 15ª destes, não será transferida acção alguma a pessoa que não seja accionista, ha tanto tempo como qualquer accionista escolhido pelos directores, ao qual se deseje, no interesse da companhia, que seja admittido como accionista, que queira comprar a acção ao seu justo valor.

21. Excepção quando for feita a transferência de accôrdo com as clausulas 21ª ou 26ª destes, a pessoa que propoz a transferência de quaisquer accções (aqui adiante denominada «transferente proponente») deverá por escripto (aqui adiante designado por «aviso de transferencia») á companhia que deseja transferir-las. Esse aviso menciona a quantia que ella fixa como justo valor e encerrará a companhia, como seu agente, da venda da accção a qualquer accionista da companhia ou pessoa escolhida como acima dito, pelo preço fixado ou á opção do comprador, pelo valor razoavel fixado pelo contador do accôrdo com estes estatutos. O aviso de transferencia poderá incluir diversas accções e nesse caso obrará como si fosse um aviso separado a respeito de cada uma. O aviso de transferencia só será revogavel com a sanção dos directores.

22. Si a companhia, dentro do prazo de 28 dias depois de entregue esse aviso, encontrar um accionista (ou pessoa escolhida como acima dito) que queira comprar a accção (aqui adiante designada por «accionista comprador») e avisar disso ao «transferente proponente», este será obrigado, pelo pagamento do valor justo, a transferir a accção ao accionista comprador.

23. No caso que surja qualquer divergencia entre o transferente proponente e o accionista comprador sobre o valor de uma accção, o contador, a pedido de qualquer das partes, certificará por escripto qual a quantia que, em sua opinião, é o valor razoavel, e, assim certificando, o contador será considerado como perito e não como arbitro; e, consequentemente, a lei de arbitragem de 1889 não terá applicação.

24. Si em qualquer caso o transferente proponente, ficando obrigado como acima dito, deixar de transferir a accção, a companhia poderá receber a importância da compra e fazer logo inscrever no Registro o nome do accionista comprador como possessor da accção e guardará a importância para entregála ao transferente proponente. O recibo dessa importância prestado pela companhia será uma quitação valida para o accionista comprador e depois de ser o seu nome inscripto no Registro a validade do acto não poderá ser contestada por pessoa alguma.

25. Si a companhia, dentro do prazo de 28 dias depois de receber o aviso de transferencia, não achar um accionista que queira comprar as accções e der aviso da maneira supradita, o transferente proponente terá a liberdade de, a qualquer tempo, dentro de 6 meses do calendario depois (ou prazo maior que a Direcção possa conceder) vender e transferir as accções (ou as que não forem passadas) a qualquer pessoa e por qualquer preço.

26. As accções comprehensivas em qualquer aviso de transferencia, salvo si os directores acharem conveniente offerecê-las a qualquer pessoa escolhida como acima dito, serão primeiramente offerecidas pela companhia aos proprios directores e, então, no caso de qualquer divergencia entre elles sobre a disposição ou distribuição de uma ou mais accções, o modo de dispor ou distribuir será determinado por sorteio, e as accções que não forem tomadas pelos directores ou por algum delles serão, então, offerecidas aos outros accionistas na ordem que for determinada pelo sorteio. E em cada caso a pessoa a quem for feita a oferta (seja director ou não) terá a opção de comprar pelo preço fixado no aviso de transferencia, ou á sua opção pelo valor razoavel que for fixado pelo contador, como acima dito, devendo ser essa opção declarada ao aceitar a oferta. Quando as accções offerecidas em um aviso de transferencia estiverem inscriptas no nome de um accionista fallecido, os directores terão seis meses, a contar da entrega do aviso de transferencia, para resolverem si querem ou não comprá-las.

27. Os directores poderão recusar a transferencia de qualquer accção quando o proposto transferido estiver acompanhado ou por uma assignatura por sua propria conta, ou como gerente, empregado ou director e si quaisquer outros similares, no todo ou em parte, nos negocios da companhia que na occasião estiverem sendo realizados ou qualquer ramo desses negocios, ou, quando por outro qualquer caso, os directores considerarem que o proposto transferido não é pessoa que se deseja para possuir essas accções, e não serão obrigados a dar a razão dessa recusa.

28. O instrumento de transferencia será da forma por que os directores a todo tempo approvarem, e será assignado tanto pelo transferente como pelo transferido, sendo aquelle considerado como possessor de tal accção que o nome do transferido seja respectivamente inscripto no registro.

29. Todo instrumento de transferencia será entregue no escriptorio para o registro, acompanhado do certificado das accções que foram de transferencia e do outro prova, caso haja, que os directores possam exigir para provar o direito de transferencia, ou o contrario de transferências.

30. Todo instrumento de transferencia que for registrado será retido pela companhia, porém qualquer instrumento de transferencia a que os directores possam recusar o registro será restituído á pessoa que o depositar.

31. Por cada transferencia e antes de ser ella registrada será paga a quantia de 2 sh. 6 pence, no maximo.

32. Os livros de transferencia serão encerrados durante o tempo que os directores julgarem conveniente, comtanto que, nos termos da lei, elles não fiquem encerrados por mais de trinta dias, cada anno.

#### Assembléas gerais

33. A assembléa estabelecida por lei, que será tambem a primeira assembléa geral ordinaria, será realizada no local e dentro de um periodo de não menos de um mez e não mais do que tres mezes da data em que a companhia estiver habilitada a começar suas operações. Uma vez, pelo menos, em cada anno, e em vez do anno de 1903, serão realizadas assembléas gerais subsequentes, no local e data que os directores marcetrem. Essas assembléas serão denominadas assembléas ordinarias; todas as outras assembléas da companhia serão denominadas assembléas gerais extraordinarias.

34. Os directores poderão, sempre que o julgarem conveniente, a requerimento escripto por accionistas possuidores de accções não menos de um decimo do capital emitido, convocar uma assembléa geral extraordinaria.

35. Este requerimento declarará o fim da assembléa precedente e será assignado pelos accionistas que o fizerem e depositado em mãos do secretario no escriptorio.

36. No caso que os directores deixem de convocar dentro de 14 dias uma assembléa geral extraordinaria que se tiver de realizar-se dentro de 21 dias depois dos depositos dos requerimentos ou outros quaisquer accionistas possuidores de accções não menos de um decimo do capital, poderão, por si mesmos, convocar uma assembléa, que se realizará dentro de seis semanas depois do dito exp. 35.

37. As assembléas, no todo ou em parte, serão convocadas, convocadas pelo aviso pelo proprio ou de outro forma qualquer, com o devido respeito, habendo o local, a hora da assembléa, e o caso de assumpto especial, a natureza geral do assumpto.

38. A emissão accidental de aviso de qualquer assembléa a accionistas, que não excedam de um decimo de todos os accionistas, não invalidará qualquer resolução tomada por essa assembléa.

#### Actos das assembléas gerais

39. Os assumptos de uma assembléa ordinaria serão o recebimento e julgamento do balanço do anno precolente, os relatorios dos directores e os dos contadores, declaração do dividendo, eleição de directores e contadores e outros quaisquer assumptos que, em virtude das resoluções, devam ser tratados em uma assembléa ordinaria. Quaesquer outros assumptos tratados em uma assembléa geral extraordinaria serão considerados especiaes.

40. Tres accionistas presentes pessoalmente, que possuam entre si 300 accções, pelo menos, formarão um *quorum* para qualquer assembléa geral.

Assumpto nenhum, excepto o exame das contas dos directores e a declaração de um dividendo, será tratado em qualquer assembléa geral, sem que haja *quorum* no começo da sessão.

41. O presidente dos directores ou, na sua falta, o vice-presidente, terá direito a occupar a cadeira em toda a assembléa geral, ou não havendo presidente ou vice-presidente, ou si em qualquer assembléa elle não estiver presente dentro de quinze minutos depois da hora marcada para ter lugar a assembléa, os accionistas presentes escolherão outros directores para presidilla; e não se achando presente nenhum director, ou si todos os directores presentes recusarem tomar a presidencia, então os accionistas presentes escolherão um dentro si para presidilla.

42. Si á expiração de meia hora da data marcada para a reunião não houver *quorum*, si ella tiver sido convocada a requerimento de accionistas, será dissolvida, porém, em outro qualquer caso, ella será adiada para o dia da segunda proxima semana, e para a hora e local que os accionistas presentes designarem, e dar-se-ha aviso da assembléa adiada; e si nessa assembléa adiada não houver *quorum*, dentro do mesmo tempo ella será dissolvida.

43. Toda moção submetida a uma assembleia será decidida por simples maioria, salvo sendo pedido escrutínio, será ella decidida pelo levantamento de mãos dos accionistas presentes, tendo cada accionista habilitado a votar um voto sómente, e no caso de empate de votos terá o presidente um voto de desempate.

44. Em qualquer assembleia geral, salvo si, por declaração do presidente do resultado do levantamento de mãos, for pedido pelo presidente ou por qualquer accionista pessoalmente presente e possuidor e habilitado a votar relativamente a acções de valor nominal de nunca menos de £ 1.000, uma declaração feita pelo presidente de que foi approvada ou rejeitada uma resolução será conclusiva, e um lançamento a este respeito no livro de actas da companhia, será prova sufficiente do facto, sem ser preciso prova do numero ou proporção dos votos obtidos a favor ou contra essa resolução. Um escrutínio devidamente pedido na eleição de um presidente ou em uma questão de adiamento será tomado na assembleia e sem adiamento.

45. Sendo pedido um escrutínio elle será realizado immediatamente ou de maneira e na data e local que o presidente determinar, e quer de uma vez ou depois de um intervalo ou adiamento ou de outra forma, e o resultado do escrutínio será considerado como resolução da assembleia em que elle foi pedido.

46. O presidente de uma assembleia geral poderá, com o consentimento da assembleia, adiar a de uma para outra data e de um para outro local. Os accionistas não tem direito a avisos de adiamento ou de assumptos que se tenham de tratar em uma assembleia adiada, excepto nas circumstancias prescritas pelo art. 51; porém, em uma assembleia adiada, não se tratará de outros assumptos que não sejam os que ficaram por terminar na assembleia em que teve lugar o adiamento.

47. Em livros apropriados serão lançadas as actas de todas as resoluções e actas das assembleias geraes, assignadas pelo presidente da assembleia ou da proxima seguinte assembleia geral, e logo que sejam assim assignadas serão *prima facie* prova dos factos nellas contidos.

#### Votos dos accionistas

48. Em qualquer assembleia geral, sobre qualquer assumpto que tenha de ser decidido por votação, todo accionista pessoalmente presente ou representado por procuração terá direito a um voto por cada acção que possuir.

49. Si houver possuidores conjunctos de quaesquer acções, o accionista cujo nome estiver lançado em primeiro lugar no registro, relativamente a essas acções, e não outro, terá direito de votar a respeito das mesmas, e isto pessoalmente ou por procuração.

50. Os votos poderão ser dados pessoalmente ou por procuração, devendo, porém, toda procuração ser por escripto, assignada pelo outorgante ou por seu procurador, ou contendo o sello social, si houver, de qualquer corporação que possa ser outorgante. Qualquer pessoa poderá ser nomeada procurador.

51. O instrumento de procuração poderá ser passado pela companhia para uso dos accionistas, devidamente sellado, da forma por que os directores a approvarem, e, logo que completo, será depositado no escriptorio registrado da companhia, nunca menos de 48 horas antes da realização da assembleia ou assembleia adiada (segundo seja o caso), na qual a pessoa nomeada pretenda votar.

#### Directores

52. O numero de directores não será inferior a tres nem excederá de sete. Os directores que continuarem, ou o director, si houver só um, poderão agir, não obstante se deem quaesquer vagas na directoria, contanto que, si o numero de directores for menor que o minimo prescripto, os directores ou director que continuarem nomearão immediatamente um ou mais directores adicionais para porfazerem esse minimo, ou convocarão uma assembleia geral da companhia para se proceder a essa nomeação.

53. Os primeiros directores da companhia serão os referidos *George Clark, James Linn Lawson e Robert, Alexander Walker Sloan*, e sujeitos ao art. 53, terão direito de se conservar no cargo de directores por todo o tempo que respectivamente continuarem a possuir nunca menos de 100 acções ordinarias da companhia.

54. A habilitação para director será a posse de nunca menos de 100 acções.

55. Qualquer vaga casual, que occorra no numero dos directores, poderá ser preenchida pelos directores; mas a pessoa que for nesse caso escolhida, só conservará o cargo pelo tempo que o director que o deixou tinha de occupar-o.

56. Na primeira assembleia geral ordinaria da companhia, no anno de 1903, em que deverá ter lugar as assembleias estabelecidas por lei e na assembleia ordinaria da cada anno subsequente, um dos directores, si houver mais de tres, e sempre sujeito ás disposições dos arts. 53 e 53, se retirará do cargo. O director que deve se retirar na assembleia ordinaria de cada anno será aquelle que tiver occupado por mais tempo o cargo e entre directores de tempo igual será resolvido pela sorte. O director que se retirar poderá ser reeleito.

57. Si em qualquer assembleia ordinaria ou seu adiamento, em que deveria ter lugar uma eleição de director, não for feita essa eleição, os directores restantes terão o direito de preencher a vaga e o director assim eleito occupará o cargo como si tivesse sido eleito pela assembleia ordinaria.

58. Vagará o cargo de director :

a) si fallir, suspender pagamentos ou fizer concordata com os seus credores ;

b) si for julgado mentecapto ou tornar-se insano de espirito ;

c) si deixar de possuir o numero de acções que o habilitam ;

d) Si, sem prévio consentimento por escripto de todos os directores, elle se metter por sua propria conta, ou como membro de alguma sociedade, ou como director de companhia, ou como gerente ou empregado de qualquer pessoa, firma ou companhia, que, total ou parcialmente, realize negocios semelhantes aos que realiza esta companhia.

e) Si, por enfermidade permanente ou por outra causa, tornar-se incapaz de attender aos negocios.

f) Si por aviso escripto á companhia elle resignar o seu cargo.

59. Nenhum director perderá a qualidade para o cargo por contractar com a companhia em outra qualquer capacidade official ou professional, ou como vendedor, comprador ou outra coisa, nem qualquer contracto ou ajuste celebrado pela ou a favor da companhia com qualquer companhia ou sociedade de que quaesquer directores sejam membros ou por qualquer forma interessados, será annullado; nem esses directores, que assim contractarem, ou sendo membros ou interessados, terão de prestar contas á companhia por quaesquer emolumentos ou lucros realizados por qualquer desses contractos ou ajustes, pela razão sómente desses directores occuparem esse cargo ou das relações de confiança por elle estabelecidas; ficando, porém, entendido, que nenhum desses directores poderá votar relativamente a esse contracto ou ajuste, o que a natureza de seu interesse, quanto ao custo do contracto, seja confessada por elle na reunião de directores em que o contracto ou ajuste é determinado, si existe então interesse, ou em outro qualquer caso na primeira reunião dos directores depois de adquirido o seu interesse; mas esta disposição não terá applicação ao contracto preliminar.

60. Pagar-se-ha aos directores, em remuneração de seus serviços, a quantia (isto haja) que a companhia, possa a todo tempo, em assembleia geral determinar, e essa remuneração será dividida entre os directores em partes iguaes, salvo e até que elles possam resolver de outra forma.

#### Actos dos directores

61. Os directores poderão reunir-se para resolução dos negocios, adiar o de outra forma regular as suas reuniões, como julgarem conveniente e poderão marcar o *quorum* necessario para tratar dos negocios. Até que seja resolvido de outra forma, dois directores formirão um *quorum*. Um director poderá a qualquer tempo, e o secretario, á requisição de um director, convocar uma reunião dos directores.

Não será necessario dar-se aviso de uma reunião de directores a qualquer director que não estiver no Reino Unido. As questões que se suscitarem em qualquer assembleia serão decididas por uma maioria de votos, e no caso de empate de votos, o presidente dessa reunião terá um segundo voto ou voto de desempate.

62. Todas as reuniões dos directores serão presididas pelo presidente, ou, na falta deste, pelo vice-presidente; não estando, porém, presente o presidente, ou o vice-presidente na hora marcada para ter lugar a reunião, os directores presentes escolherão algum dentre o seu numero para presidir essa reunião.

63. Os directores poderão delegar quaesquer dos seus poderes a qualquer director ou a commissões compostas dos membros do seu seo, como julgarem conveniente. Qualquer director assim nomeado ou commissão assim formada conformar-se-á, no exercicio dos poderes que lhe forem delegados, com os regulamentos que possam ser a todo tempo impostos pelos



directores. As reuniões e actos de qualquer comissão, composta de dous ou mais membros, serão regidos pelas disposições que então regularem as reuniões e actos dos directores, tanto quanto elles forem applicaveis, e que não forem impedidos por quaesquer regulamentos feitos pelos directores.

64. Todos os actos praticados em qualquer reunião dos directores ou da comissão de directores ou por qualquer pessoa funcionando como director, serão, não obstante se descubra depois que houve algum erro na nomeação desses directores, pessoas que funcionam como dito acima, ou que elles ou qualquer delles estavam inhabilitados, tão validos como si essa pessoa tivesse sido devidamente nomeada e estava habilitada para o cargo de director.

65. O selo social da companhia só será usado na Grã Bretanha com autorização dos directores ou na presença de dous directores, pelo menos, ou de um director e do secretario. — Elle poderá ser usado por um director no Brazil.

66. Os directores farão lavrar actas em livros — apropriados para esse fim, annotando as actas das reuniões dos directores. Essas actas assignadas pelo Presidente da reunião ou por dous directores, a ella presentes serão provas sufficientes, sem mais outra prova, dos factos nella expressos.

#### *Poderes dos Directores*

67. Os directores são encarregados da administração dos negocios e da gerencia da companhia, e, em additamento aos poderes e autorização que por estes lhes são conferidos, poderão exercer os poderes e cumprir quaesquer dos fins da companhia que não forem aqui ou por lei expressamente determinadas ou exigidos da companhia em assemblea geral; ficando, porém, entendido que nenhum regulamento invalidará acto algum anterior dos directores que teria sido valido, si não fosse feito esse regulamento.

68. Em apoio, e não em limite e sem prejuizo dos poderes geraes conferidos pelo artigo precedente, e dos outros poderes conferidos pelos presentes, fica expressamente declarado que os directores terão os seguintes poderes, a saber:

(1) Pagarão as custas e despesas incidentaes á formação e registro da companhia.

(2) Poderão tomar o empréstimo qualquer quantia que não exceda de £ 15.000 esterlinas, sob a garantia e nos termos, quanto aos juros ou outra coisa, que elles julgarem conveniente e poderão garantir esse empréstimo com hypothecas, debentures, capital de debentures ou obrigações, ou por convenções ou disposições, onus ou hypothecas a favor dos emprestadores ou dos seus fidei-commissarios em proveito delles ou de outra qualquer forma de todos ou de qualquer parte dos bens, machinas e materiaes ou outros fundos, haveres ou effectos da companhia, inclusive o seu capital a realizar, e poderão passar, assignar e sellar com o selo da companhia todas as escripturas e documentos necessarios para levarem a effecto essas transações e, depois de reembolsado esse empréstimo, poderão contrahir outros que não excedam no todo da quantia acima mencionada, e garantir o seu pagamento da maneira supra disposto.

(3) Poderão a todo tempo vender, permutar, cancelar, transferir ou arrendar pelos preços, nos termos e da maneira que lhes approval quaesquer, direitos de herança ou moveis, delles ou sobre ellas.

(4) Poderão a todo tempo comprar, construir, alugar, arrendar ou de outra qualquer forma adquirir quaesquer bens moveis ou immoveis, inclusive terras, edificios, casas, machinas ou outros bens, cuja posse, uso ou occupação elles possam considerar de beneficio ou vantagens para a companhia, nos termos, pelos prazos e nas condições ou interesses nos mesmos, que possam julgar convenientes.

(5) Poderão a todo tempo nomear um ou mais dentre si directores ou directores-gerentes da companhia nos termos, quanto á remuneração e outra coisa e pelos prazos que elles possam instituir.

(6) Poderão, si qualquer director tiver de ir para o estrangeiro ou prestar qualquer outro serviço extraordinario, conceder-lhe a remuneração que julgar conveniente.

(7) Poderão sacar, aceitar, endossar e passar notas provisionais, lettras, cheques ou outros titulos negociaveis, contanto que essa nota promissoria, lettra, cheque ou outro titulo negociavel, sacado, accito, endossado ou passado na Grã-Bretanha seja assignado por dous directores, pelo menos, e no Brazil por um director.

(8) Poderão nomear e demittir os gerentes locais, secretarios, solicitoes, banqueiros, agentes, funcionarios e empregados e conferir-lhes respectivamente os poderes que possam julgar convenientes.

(9) Poderão submeter reclamações da ou contra a companhia á arbitramento e intentar ou defender qualquer pleito judicial.

10) Designarão a forma e providenciarão sobre a guarda segura do selo e poderão exercer os poderes da lei de sellos de companhias de 1864.

11) Poderão affixar o selo e assignar quaesquer contractos, transferencias, hypothecas, obrigações, debentures, capital de debentures, certificados, arrendamentos e outros instrumentos e documentos que possam ser necessarios ou convenientes aos negocios da companhia.

12) Poderão emprestar e empregar os dinheiros da companhia que não forem immediatamente precisos para uso della, conforme elles possam ser de opinião, emprestar ou empregar, com as garantias no Reino Unido ou outra qualquer parte, inclusive garantia pessoal, a não serem as acções da companhia, que elles possam approvar, e poderão a todo o tempo substituir esses empregos.

#### *Contas*

69. Os directores farão lançar contas exactas das quantias recebidas e pagas pela companhia e as custas que deram lugar a esses recebimentos e pagamentos, e dos haveres, creditos e compromissos da companhia. Os livros de contas serão escripturados no escriptorio registrado da companhia, ou nos logares que os directores julgarem convenientes. Esses livros de contas serão devidamente balanceados cada anno, nas datas que os directores fixarem.

70. Os directores determinarão a todo tempo si e até que ponto, em que data e logar e sob que condições ou regulamentos, as contas e livros da companhia ou qualquer desses serão expostos ao exame dos accionistas; nenhum accionista terá direito de examinar qualquer conta, livro ou documento da companhia, senão quando permittido por lei ou autorizado pelos directores ou por uma resolução da companhia em assemblea geral.

71. Na assemblea ordinaria de cada anno, os directores apresentarão á companhia um balanço e uma conta de lucros e perdas do anno anterior, extrahidos até a data de quatro mezes no maximo antes da assemblea, desde a data em que foi extrahido o ultimo balanço ou, no caso do primeiro balanço, desde a incorporação da companhia.

72. Cada balanço será acompanhado por um relatorio dos directores sobre o estado e condições da companhia, e sobre a importancia que recommendarem seja paga dos lucros para dividendos aos accionistas, e a importancia, caso haja, que elles propoem levar para o fundo de reserva, devendo esse balanço o relatorio ser assignados pelos presidente ou vice-presidente ou outro director nomeado pelos directores.

#### *Dividendo e fundo de reserva*

73. Os directores poderão, com a sancção da companhia em assemblea geral, declarar um dividendo, tirado dos lucros provenientes dos negocios da companhia, que será pago aos possuidores de acções ordinarias, conforme o numero de acções emitidas na occasião e a importancia para ou creditada como paga respectivamente sobre ellas. Não se pagará dividendo sem que se tenha providenciado sobre todas as despesas, inclusive salarios e despesas de administração. Os accionistas não terão direito a um dividendo maior de 6 % (que será, porém, cumulativo) sem que um bonus, que não excederá de 15 % do prolecto liquido, tenha sido dividido entre os empregados da companhia, á opção e da maneira que o director gerente possa determinar.

74. Os directores poderão a qualquer tempo sem convocar assemblea geral, si considerarem que os lucros da companhia lhes permittem fazel-o, pagar aos accionistas um dividendo interino por conta e em antecipação do dividendo que possa ser declarado na proxima seguinte assemblea ordinaria.

75. Os directores poderão, antes de recommendar qualquer dividendo interino, separar dos lucros da companhia a importancia que elles julgarem conveniente para ou em augmento de um fundo de reserva para fazer face a despesas commerciaes, contingencias ou para depreciação, reparos ou conservação das propriedades da companhia, ou por lei, ou outras despesas em danos relativos á produccão ou respoza de qualquer patente ou direitos de patente de propriedade da companhia, ou outro qualquer fim que possa parecer conveniente.

76. Os directores poderão deduzir dos dividendos a pagar a qualquer accionista todas as importancias que esse accionista possa a todo tempo dever á companhia, quer por si só, quer conjunctamente com outra qualquer pessoa.

77. Será dado a cada accionista, da maneira abaixo mencionada, aviso de qualquer dividendo que possa ter sido declarado, e nenhum dividendo vencerá juros contra a companhia.

## Contadores

78. Uma vez pelo menos, em cada anno, serão examinados os livros e contas da companhia, e a sua exactidão, o balanço e a conta de lucros e perdas verificadas por um ou mais contadores. Os primeiros contadores serão nomeados pelos directores, e os subsequentes pela companhia na assemblea ordinaria de cada anno.

A remuneração dos contadores será fixada pela companhia em assemblea geral.

Qualquer contador que deixar o cargo poderá ser re-eleito.

79. Os contadores poderão ser accionistas da companhia, porém pessoa nenhuma poderá ser eleita contador quando estiver interessada, a não ser como accionista da companhia em qualquer transacção com ella, e nenhum director ou funcionario poderá ser eleito enquanto continuar no seu cargo.

Si se der alguma vaga casual no cargo de contador, os directores a preencherão immediatamente.

80. Aos contadores se entregarão cópias da organização das contas que se pretende apresentar á companhia em assemblea geral sete dias, pelo menos, antes da assemblea em que ellas tem de ser submettidas, e será dever dos mesmos examinal-as com as contas e notas relativas, e apresentar á companhia em assemblea geral.

Os contadores poderão a todo tempo examinar os livros e contas da companhia.

## Avisos

81. A companhia poderá mandar aviso a qualquer accionista, pessoalmente ou pelo correio, em carta de porte previamente pago, dirigido ao accionista, em sua residencia, registrada no registro dos accionistas.

82. Relativamente a acções a que tenham direito diversas pessoas, o aviso só será dado áquella que estiver inscripta em primeiro lugar no registro.

83. Todo aviso remetido pelo correio será considerado ter sido entregue depois da quarta e oito horas em que a carta que o continha for lançada no correio; e sendo isso provado será prova sufficiente de que a carta que continha o aviso foi convenientemente dirigida e lançada no correio.

84. Quando for preciso dar-se aviso com o numero de dias ou aviso marcando qualquer prazo, o dia da entrega será contado no numero de dias ou de prazo, porém não o dia da expiração do aviso.

## Indemnização

85. Todo director, gerente, secretario ou outro funcionario ou empregado da companhia será indemnizado por esta de todas as despesas e prejuizos em que incorrerem respectivamente no desempenho dos seus respectivos cargos, salvo si elles tiverem logar por sua propria culpa.

## Nomes, residencias e profissão dos subscriptores

George Clark, fabricante de calçado— 12 London Road—Kilmarnock.

Jacobina Clark, casada — 12 London Road—Kilmarnock.

James Lorn Lawson, negociante — Flowerbank, Kilmarnock.

Jessie W. Lawson, casada — Flowerbank Kilmarnock.

W. F. K. Clark, fabricante de calçado— 17 Dundonald Road Kilmarnock.

Magie Dunlap Clark, casada — 17 Dundonald Road Kilmarnock.

Robert Alexander Walker Sloan, negociante — Enderly, Helensburgh.

Testemunhas das assignaturas supra.

Stevenson A. Dunn.

Caxeiro—Riecarton—Kilmarnock.

Datado de 15 de outubro de 1903.

George Clark, director.

James L. Lawson, director.

Charles Wright, secretario.

## Sello da Companhia Calçado Clark, limited.

Reconheço verdadeiras as tres assignaturas retro de fls. 3 verso, e de fls. 11 verso, dos Srs. George Clark, director, James L. Lawson, director, e Charles Wright, secretario, da Companhia Calçado Clark, limited, achando-se os tres residindo em Kilmarnock.

Consulado dos Estados Unidos do Brazil em Glasgow, 2 de dezembro de 1903.—Dr. J. B. V. Gonzaga Filho, consul.

(Sello do consulado.)

Reconheço verdadeira a assignatura supra do Sr. Dr. J. B. V. Gonzaga Filho, consul em Glasgow.

Rio de Janeiro, 26 de dezembro de 1903.—Pelo director geral, (sobre quatro estampilhas no valor de 550 réis).—Alexandrino de Oliveira.

(Sello do Ministerio das Relações Exteriores e tres estampilhas no valor de 3\$600 inutilizadas pela Recobedoria.

Nada mais continham os ditos estatutos que fielmente verti do proprio original ao qual me reporto.)

Em fé do que passei a presente que assignei e sellei com o sello do meu officio nesta cidade do Rio de Janeiro aos 26 de dezembro de 1903.—Affonso H. C. Garcia, traductor publico.